

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

O SELO DE PATRIMÔNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE “PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU” NORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Alenice Motta Baeta (alenicemmbaeta@gmail.com)

A convite do ICOMOS Brasil, foi solicitado em 2025 que eu realizasse uma Avaliação sobre a Candidatura ao Selo de Patrimônio Mundial da Humanidade “PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU” Norte de Minas Gerais, Brasil, devido as pesquisas que já havia desenvolvido na região do Vale do Peruaçu, incluindo o meu pós-doutorado. O vale do Peruaçu situa-se na região sudeste do Brasil, no extremo norte do estado de Minas Gerais entre os municípios Januária, Itacarambi e São João das Missões na província cárstica do alto rio São Francisco, sendo um afluente direto deste em sua margem esquerda. Possui uma extensão de 106 km aproximadamente, que atravessa paisagens pitorescas por entres cânions e afloramentos rochosos munidos de inúmeros abrigos, grutas e cavernas, possuindo ainda planícies e terraços, onde se descortinam diferentes ecossistemas característicos dos biomas Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica. Desde os anos oitenta são várias

pesquisas que vem sendo desenvolvidas nessa região. As pesquisas de interesse arqueológico foram desenvolvidas inicialmente pelo Setor de Arqueologia do Museu de História Natural da UFMG, incluindo sondagens, escavações, registros e análises dos inúmeros conjuntos de figurações rupestres nos seus suportes rochosos. Posteriormente, também obteve visitas e apoios periódicos de representantes de outras universidades, entidades nacionais e internacionais devido o volume dos testemunhos pré-coloniais e resultados muito qualificados a respeito do processo de ocupação humana por pelo menos doze mil anos. As cavernas calcárias e seus pisos, conservaram importantes vestígios, inclusive perecíveis, favorecendo resultados de pesquisas muito profundos e inéditos com relação a arqueologia mineira e brasileira. Paralelamente, grupos de espeleologia realizavam levantamento e mapeamento de centenas de cavidades e abrigos na região, exigindo que esta região fosse preservada e protegida. A Área de Proteção Ambiental (APA) Cavernas do Peruaçu foi criada por meio do Decreto Federal nº 98.182, de 26 de setembro de 1989, em seus 143.355,59 hectares, e posteriormente, o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (PNPC) em 1999, com 56.999 hectares, visando garantir em sistema de mosaico a conservação dos seus excepcionais conjuntos paisagísticos, geomorfológicos e hídricos, protegendo e conservando as cavernas e demais formações cársticas, sítios geológicos e arqueológicos, bem como a sua fauna silvestre. Nos últimos decênios o Vale do Peruaçu vem chamando a atenção da UNESCO e do ICOMOS por sua relevância paisagística e científica, tendo conquistado em julho de 2025 o título de Patrimônio Mundial Natural da Humanidade concedido pela Unesco durante a 47ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, em Paris, na França. O parecer avaliativo supracitado será publicado nos Anais deste evento.

Palavras-chave: paisagem; arte; pré-colonial; patrimônio mundial.